Estrutura de Dados e Algoritmos - Turma A Prof.: Fernando W. Cruz

1º Projeto de pesquisa

Igor Ribeiro Barbosa Duarte - Mat.: 14/0098275 Keli Cristina Borges - Mat.: 11/0126416 Vinícius Pinheiro da Silva Correa- Mat.: 14/0066543

> Universidade de Brasília - UnB Faculdade Gama - FGA Brasília, DF - 2014

Sumário

1.	Introdução	2
	Descrição do Problema	
	2.1. Gerenciamento de memória com mapas de bits	
	A. Listas Encadeadas	
2	2.2. Requisitos para o projeto	3
	Objetivo	
	Metodologia	
	4.1. Ferramentas de suporte	
5.	Descrição da Solução	5
6.	Bibliografia	6
7.	Anexo I - Descrição de funções e estruturas de dados	7

1. Introdução

Este trabalho trata-se do primeiro projeto de pesquisa da disciplina de EDA. As próximas seções irão descrever o problema, o objetivo e como este trabalho foi realizado. A estrutura do código criado para o programa também será detalhado.

2. Descrição do Problema

Nesta seção estão descritos conceitos importantes para melhor compreensão do problema e do objetivo deste trabalho.

2.1. Gerenciamento de memória com mapas de bits

O Sistema Operacional dever gerenciar memorias que são atribuídas dinamicamente. Segundo Tanenbaum (2000), de uma maneira geral existem duas maneiras de monitorar uso de memória: mapa de bits e listas livres. Neste trabalho não será tratado sobre mapa de bits, mas sim listas livres ou listas encadeadas.

A. Listas Encadeadas

Uma forma de realizar o monitoramento da memória é manter uma lista encadeada dos segmentos de memórias alocadas e livres, onde um segmento pode ser um processo ou uma lacuna entre dois processos.

A figura a seguir representa uma lista encadeada de segmentos, onde cada entrada da lista especifica um processo (P) ou uma lacuna (H):

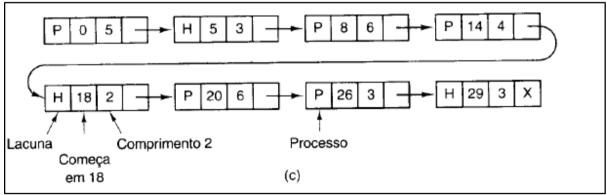


Figura 01: Parte da memória como uma lista (fonte: Tanenbaum(2000))

Tomando como base a Figura 01, temos que a lista está classificada por endereço, facilitando a atualização da lista. Um processo que termina poderá ter normalmente dois vizinhos, que podem ser processos ou lacunas. As combinações possíveis podem ser visualizadas na figura a seguir:



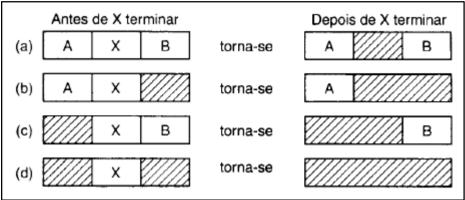


Figura 4: Combinações de vizinho para o processo terminante X (fonte: Tanenbaum (2000))

Levando em consideração que a entrada na tabela de processos referente ao processo que está terminado normalmente ira apontar para a a entrada da lista do próprio processo, Tanenbaum(2000) sugere que seja mais conveniente que se utilize uma lista duplamente encadeada, facilitando a localização da entrada anterior e verificar se uma união pode ser possível ou não.

Com uma lista por endereço é possível utilizar vários algoritmos para alocar memória para um processo recentemente criado ou trocado para a memória. O algoritmo do **primeiro ajuste** é considerado o mais simples, pois o gerenciador de memória percorre toda a lista até localizar uma lacuna que seja suficientemente grande para que possa ser dividida em duas partes: uma parte para o processo e outra para a memória não utilizada. Além deste, existem vários outros algoritmos bem conhecidos como: próximo ajuste, melhor ajuste, pior ajuste, ajuste rápido, etc. Tanenbaum(2000). Estes algoritmos podem ser utilizados para gerência de memória.

2.2. Requisitos para o projeto

A solução computacional para este projeto deve considerar:

- a. O controle da memória deve ser feito com estruturas de dados dinâmicos com uso de cabeçalhos;
- b. O código deve ser escrito em linguagem C em ambiente Linux/gcc;
- c. O código deve ser modularizado na forma de funções devidamente documentadas para facilitar a compreensão do texo (a organização do código - na forma de módulos ou funções bem definidas - será levada em consideração para a mensão dada ao projeto)
- d. O programa deve permitir que o usuário informe o tamanho total da memória e o tamanho das páginas;
- e. O programa deve permitir as funções de inclusão e exclusão de processos a qualquer instante, observando-se os limites da memória;
- f. A inclusão de um processo deve ser feita sempre encaixando-o no primeiro espaço livre encontrado
- g. O programa deve ser capaz de atender a uma demanda de exclusão de processos da memória solicitada pelo usuário;



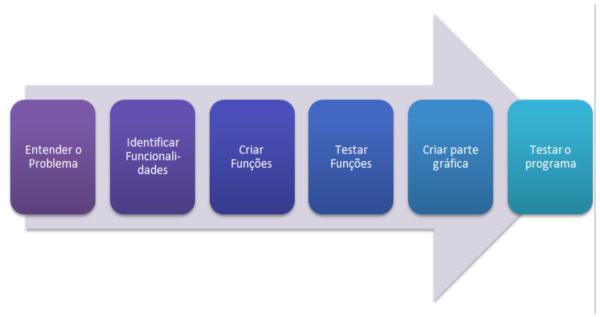
- h. O programa deve ser capaz de atender à demanda de exclusão de processos na memória de modo a garantir que as áreas livres espalhadas na memória sejam colocadas em conjunto.
- i. O programa deve apresentar o status da memória e da lista encadeada relacionada a qualquer momento, utilizando uma biblioteca gráfica;
- j. O programa deve simular a inclusão/ exclusão de vários processos;

3. Objetivo

Este projeto tem por objetivo apresentar um programa desenvolvido em linguagem C que seja capaz de simular o gerenciamento de uma memória de modo a acomodar as demandas dos processos. O programa permite: inclusão e exclusão de processos na memória mantendo o *status* corrente da memória.

4. Metodologia

Visando um melhor aproveitamento dos horários do integrantes da equipe, buscando a participação de todos, optou-se por uma reunião presencial que ocorreu na segunda-feira (27/08/2015) para o planejamento da execução do trabalho. Elaborou-se o seguinte fluxo de trabalho:



Nesta reunião ficou acordado que os próximos encontros seriam virtuais objetivando a participação de todos.

4.1. Ferramentas de suporte

Como ferramentas de suporte foram utilizadas:

Facebook: comunição entre a equipe;

Git hub: repositório do código fonte e da versão final do relatório; Google drive: repositório do relatório:

5. Descrição da Solução

Para a implementação da solução com base nas funcionalidades identificadas a partir dos requisitos temos o seguinte menu de opções:

- 1 Inserir processo
- 2 Encerrar processo
- 3 Reorganizar processos
- 4 Mostrar status da memória
- 5 Mostrar todos os processos

Para a execução destes itens, as seguintes bibliotecas foram criadas e incluídas:

- a. graph.h: Onde estão incluídas as assinaturas das variáveis e das funções usadas para criar a interface gráfica onde serão colocados os dados relacionados ao status da memória;
- b. graph.c: Implementação do arquivo graph.h
- c. list.h: arquivo que possui as structs Node (elemento) e List (cabeçalho). Possui as assinaturas das funções que serão executadas de acordo como o menu de opções, além da função de inicialização da lista:
- d. list.c: Implementação do arquivo list.h

Todo o código do projeto pode ser acessado no repositório web https://github.com/VinyPinheiro/EDA_Trab1



6. Bibliografia

TANENBAUM, Andrew S.. WOODHULL, Albert S. Sistemas Operacionais - Projeto e Implementação - 2ª Edição - Ed. Bookman, 2000.



7. Anexo I - Descrição de funções e estruturas de dados

a. graph.h

void mountScreen(const char* process_number,const char* process_memory,const char* total_memory);

Objetivo: Cria a tela de interface visual

Entradas: Quantidade de processos, Memória ocupada, Memória Total.

Saídas: -

int convert(const char *x);

Objetivo: Converter uma string numérica em um inteiro

Entradas: String com valor numérico

Saídas: Inteiro.

b. list.h
void startList(List *li);

Objetivo: Inicializa a lista

Entradas: Ponteiro com o cabeçalho da lista

Saídas: -

void insert(List *li, int sizeNewProcess)

Objetivo: Insere processos na Lista

Entradas: Ponteiro com o cabeçalho da lista, Tamanho do novo processo

Saídas: -

void closeProcess(List *li, int page)

Objetivo: Finaliza um processo da lista

Entradas: Ponteiro com o cabeçalho da lista, local onde inicia o processo

Saídas: -

void showProcesses(List *li)

Objetivo: Mostra todos os processos da lista de maneira tabular

Entradas: Ponteiro com o cabeçalho da lista

Saídas: -

void organizeProcesses(List *li)

Objetivo: Reorganiza os dados da lista de modo a não ter nenhum fragmento de espaço vazio entre os processos



Entradas: Ponteiro com o cabeçalho da lista

Saídas: -

c. main.c void menu()

Objetivo: Escrever o menu principal

Entradas: -Saídas: -